



Clipping de notícias



Recife, 23 de abril de 2021.

AGRESTE

Agricultores familiares do Agreste recebem sementes de milho, sorgo e feijão

Aproximadamente 60 mil famílias receberão as sementes do Programa Campo Novo

... 23/04/21 às 07H00 atualizado em 23/04/21 às 07H08



Foto: Divulgação/ IPA

O Programa Campo Novo começou a distribuição de 355.410 quilos de sementes para aproximadamente 60 mil famílias de agricultores familiares do Agreste Central, Meridional e Setentrional. Os municípios de São João e Lagoa do Ouro

foram os primeiros a receberem as sementes de milho, sorgo e feijão. As entregas foram realizadas pelo presidente do Instituto Agrônômico de Pernambuco (IPA), Kaio Maniçoba, e pelo secretário de Desenvolvimento Agrário do estado, Claudiano Martins.

No total, serão distribuídos 259.310 quilos de sementes de milho, 50.000 quilos de sementes de sorgo e 46.100 quilos de sementes de feijão no Agreste. Neste primeiro momento, 20.200 quilos foram entregues aos municípios de Lagoa do Ouro e São João, beneficiando mais de 3.400 agricultores familiares. Em Lagoa do Ouro, foram entregues 6.500 quilos de sementes, sendo 1.000 quilos de sorgo, 500 quilos de feijão e 5.000 quilos de milho. Já na cidade de São João, 13.700 quilos foram destruídos para os agricultores, sendo 1.500 quilos de sorgo, 9.200 quilos de feijão e 3.000 quilos de milho.

Leia também

- **[Paola Carosella defende agricultura familiar em entrevista a Bial, na Globo](#)**
- **[Ministério da Agricultura paga Garantia-Safra a 25 mil agricultores familiares](#)**
- **[Corte em crédito rural ameaça agricultura familiar](#)**

“Mesmo diante da pandemia, o Governo de Pernambuco e a SDA mantêm o compromisso de apoiar a Agricultura Familiar, mantendo a distribuição de sementes, observando as normas de segurança sanitária e a entrega no período da quadra

chuvosa do Sertão”, afirma o presidente do IPA, Kaio Maniçoba.

Anteriormente o programa beneficiou 85 mil famílias de agricultores familiares do Sertão pernambucano, entregando 385.000 quilos de sementes de feijão e 124.000 quilos de sorgo. No Sertão, foram investidos R\$2.376.800,00. Já no Agreste, estão sendo investidos R\$1.984.935,00. Nas duas regiões, o investimento total é de R\$4.361.735,00.

Programa Campo Novo

Criado em 2019, o programa tem como objetivo entregar sementes para os agricultores familiares do estado no início da quadra chuvosa, permitindo o plantio durante esse período no Semiárido do estado.

Programa Campo Novo inicia distribuição de sementes no Agreste

By Junior Finfa in Sem categoria on 22 de abril de 2021.



A Secretaria de Desenvolvimento Agrário (SDA), por meio do Instituto Agrônomo de Pernambuco (IPA), começa a distribuição de sementes do Programa Campo Novo, no Agreste. O presidente do IPA Kaio Maniçoba e o secretário de Desenvolvimento Agrário Claudiano Martins fazem a entrega nesta quinta-feira (22), nos municípios de São João e Lagoa do Ouro. Esse ano foram investidos R\$ 4.361.735,00 no Programa, sendo R\$ 1.984.935,00 para o Agreste e R\$ 2.376.800,00 para o Sertão.

Ao todo, para o Agreste, serão distribuídos 355.410 quilos de sementes, beneficiando em torno de 60 mil famílias de agricultores familiares do

Agreste Central, Agreste Meridional e Agreste Setentrional. Serão 259.310 quilos de sementes de milho, 50.000 quilos de sementes e sorgo e 46.100 quilos de sementes de feijão

Neste primeiro momento, no Agreste, serão entregues 20.200 quilos de sementes de sorgo, feijão e milho. A iniciativa deverá beneficiar mais de mais de 3.400 agricultores. Em Lagoa do Ouro serão 6.500 quilos de sementes, sendo 1.000 quilos de sorgo, 500 quilos de feijão e 5.000 quilos de milho. Em São João serão 13.700 quilos, sendo 1.500 quilos de sorgo, 9.200 quilos de feijão e 3.000 quilos de milho.

“Mesmo diante da pandemia, o Governo de Pernambuco e a SDA mantêm o compromisso de apoiar a Agricultura Familiar, mantendo a distribuição de sementes, observando as normas de segurança sanitária e a entrega no período da quadra chuvosa do Sertão”, explica o presidente do IPA, Kaio Maniçoba.



No Sertão, foram distribuídas, em fevereiro, 385.000 quilos de sementes de feijão, e 124.000 quilos de sorgo, contemplando o Sertão de Itaparica, Jatobá, Moxotó, Central. São Francisco e Araripe. Foram beneficiadas cerca de 85 mil famílias de agricultores familiares

Criado em 2019, o Programa Campo Novo tem como foco a entrega das sementes exatamente no início da quadra chuvosa, permitindo o plantio durante esse período no Semiárido do Estado. Só no ano de 2020, o programa distribuiu 75 toneladas de sementes de sorgo, que permitiu o cultivo de 7.500 hectares de sorgo forrageiro, produzindo cerca de 337 mil toneladas de matéria verde.

BLOG DO
DIDI Galvão
IMPARCIALIDADE E VERDADE NOS FATOS

Programa Campo Novo inicia distribuição de sementes do Agreste

Por
Didi Galvão





Foram investidos R\$ 1.984.935,00 no Agreste e R\$ 2.376.800,00 no Sertão, totalizando R\$ 4.361.735,00 em PE.

A Secretaria de Desenvolvimento Agrário (SDA), por meio do Instituto Agrônômico de Pernambuco (IPA), começa a distribuição de sementes do Programa Campo Novo, no Agreste. O presidente do IPA Kaio Maniçoba e o secretário de Desenvolvimento Agrário Claudiano Martins fazem a entrega nesta quinta-feira (22), nos municípios de São João e Lagoa do Ouro. Esse ano foram investidos R\$ 4.361.735,00 no Programa, sendo R\$ 1.984.935,00 para o Agreste e R\$ 2.376.800,00 para o Sertão.

Ao todo, para o Agreste, serão distribuídos 355.410 quilos de sementes, beneficiando em torno de 60 mil famílias de agricultores familiares do Agreste Central, Agreste Meridional e Agreste Setentrional. Serão 259.310 quilos de sementes de milho, 50.000 quilos de sementes e sorgo e 46.100 quilos de sementes de feijão.

Neste primeiro momento, no Agreste, serão entregues 20.200 quilos de sementes de sorgo, feijão e milho. A iniciativa deverá beneficiar mais de mais de 3.400 agricultores. Em Lagoa do Ouro serão 6.500 quilos de sementes, sendo 1.000 quilos de sorgo, 500 quilos de feijão e 5.000 quilos de milho. Em São João serão 13.700 quilos, sendo 1.500 quilos de sorgo, 9.200 quilos de feijão e 3.000 quilos de milho.

“Mesmo diante da pandemia, o Governo de Pernambuco e a SDA mantêm o compromisso de apoiar a Agricultura Familiar, mantendo a distribuição de sementes, observando as normas de segurança sanitária e a entrega no período da quadra chuvosa do Sertão.”, explica o presidente do IPA, Kaio Maniçoba.

No Sertão, foram distribuídas, em fevereiro, 385.000 quilos de sementes de feijão, e 124.000 quilos de sorgo, contemplando o Sertão de Itaparica, Jatobá, Moxotó, Central. São Francisco e Araripe. Foram beneficiadas cerca de 85 mil famílias de agricultores familiares.

Programa Campo Novo – Criado em 2019, o Programa Campo Novo tem como foco a entrega das sementes exatamente no início da quadra chuvosa, permitindo o plantio durante esse período no Semiárido do Estado. Só no ano de 2020, o programa distribuiu 75 toneladas de sementes de sorgo, que permitiu o cultivo de 7.500 hectares de sorgo forrageiro, produzindo cerca de 337 mil toneladas de matéria verde.

Assessoria de Comunicação

Programa Campo Novo inicia distribuição de sementes no Agreste



A Secretaria de Desenvolvimento Agrário (SDA), por meio do Instituto Agrônomo de Pernambuco (IPA), começa a distribuição de sementes do Programa Campo Novo, no Agreste. O presidente do IPA Kaio Maniçoba e o secretário de Desenvolvimento Agrário Claudiano Martins fazem a entrega

nesta quinta-feira (22), nos municípios de São João e Lagoa do Ouro. Esse ano foram investidos R\$ 4.361.735,00 no Programa, sendo R\$ 1.984.935,00 para o Agreste e R\$ 2.376.800,00 para o Sertão.

Ao todo, para o Agreste, serão distribuídos 355.410 quilos de sementes, beneficiando em torno de 60 mil famílias de agricultores familiares do Agreste Central, Agreste Meridional e Agreste Setentrional. Serão 259.310 quilos de sementes de milho, 50.000 quilos de sementes e sorgo e 46.100 quilos de sementes de feijão

Neste primeiro momento, no Agreste, serão entregues 20.200 quilos de sementes de sorgo, feijão e milho. A iniciativa deverá beneficiar mais de mais de 3.400 agricultores. Em Lagoa do Ouro serão 6.500 quilos de sementes, sendo 1.000 quilos de sorgo, 500 quilos de feijão e 5.000 quilos de milho. Em São João serão 13.700 quilos, sendo 1.500 quilos de sorgo, 9.200 quilos de feijão e 3.000 quilos de milho.

“Mesmo diante da pandemia, o Governo de Pernambuco e a SDA mantêm o compromisso de apoiar a Agricultura Familiar, mantendo a distribuição de sementes, observando as normas de segurança sanitária e a entrega no período da quadra chuvosa do Sertão”, explica o presidente do IPA, Kaio Maniçoba.

No Sertão, foram distribuídas, em fevereiro, 385.000 quilos de sementes de feijão, e 124.000 quilos de sorgo, contemplando o Sertão de Itaparica, Jatobá, Moxotó, Central. São Francisco e Araripe. Foram beneficiadas cerca de 85 mil famílias de agricultores familiares

Criado em 2019, o Programa Campo Novo tem como foco a entrega das sementes exatamente no início da quadra chuvosa, permitindo o plantio durante esse período no Semiárido do Estado. Só no ano de 2020, o programa distribuiu 75 toneladas de sementes de sorgo, que permitiu o cultivo de 7.500 hectares de sorgo forrageiro, produzindo cerca de 337 mil toneladas de matéria verde.



Programa Campo Novo inicia distribuição de sementes no Agreste

22 de abril de 2021 Por [Zulene Alves](#)



Foram investidos R\$ 1.984.935,00 no Agreste e R\$ 2.376.800,00 no Sertão, totalizando R\$ 4.361.735,00 em PE

A Secretaria de Desenvolvimento Agrário (SDA), por meio do Instituto Agrônomo de Pernambuco (IPA), começa a distribuição de sementes do Programa Campo Novo, no Agreste. O presidente do IPA Kaio Maniçoba e o secretário de Desenvolvimento Agrário Claudiano Martins fazem a entrega nesta quinta-feira (22), nos municípios de São João e Lagoa do Ouro. Esse ano foram investidos R\$ 4.361.735,00 no Programa, sendo R\$ 1.984.935,00 para o Agreste e R\$ 2.376.800,00 para o Sertão.

Ao todo, para o Agreste, serão distribuídos 355.410 quilos de sementes, beneficiando em torno de 60 mil famílias de agricultores familiares do Agreste Central, Agreste Meridional e Agreste Setentrional. Serão 259.310 quilos de sementes de milho, 50.000 quilos de sementes e sorgo e 46.100 quilos de sementes de feijão

Neste primeiro momento, no Agreste, serão entregues 20.200 quilos de sementes de sorgo, feijão e milho. A iniciativa deverá beneficiar mais de mais de 3.400 agricultores. Em Lagoa do Ouro serão 6.500 quilos de sementes, sendo 1.000 quilos de sorgo, 500 quilos de feijão e 5.000 quilos de milho. Em São João serão 13.700 quilos, sendo 1.500 quilos de sorgo, 9.200 quilos de feijão e 3.000 quilos de milho.

“Mesmo diante da pandemia, o Governo de Pernambuco e a SDA mantêm o compromisso de apoiar a Agricultura Familiar, mantendo a distribuição de sementes, observando as normas de segurança sanitária e a entrega no período da quadra chuvosa do Sertão”, explica o presidente do IPA, Kaio Maniçoba.

No Sertão, foram distribuídas, em fevereiro, 385.000 quilos de sementes de feijão, e 124.000 quilos de sorgo, contemplando o Sertão de Itaparica, Jatobá, Moxotó, Central. São Francisco e Araripe. Foram beneficiadas cerca de 85 mil famílias de agricultores familiares

Criado em 2019, o Programa Campo Novo tem como foco a entrega das sementes exatamente no início da quadra chuvosa, permitindo o plantio durante esse período no Semiárido do Estado. Só no ano de 2020, o programa distribuiu 75 toneladas de sementes de sorgo, que permitiu o cultivo de 7.500 hectares de sorgo forrageiro, produzindo cerca de 337 mil toneladas de matéria verde.



Viva Maria: especialista alerta para caos climático

22 de abril é o Dia da Terra, e também foi marcado pelo início da Cúpula do Clima. Por isso, o bate papo desta edição é com a climatologista Francis Lacerda

Viva Maria

No AR em 22/04/2021 - 17:00

No Dia da Terra, que por coincidência também é a data de nascimento do nosso querido Brasil (22 de abril), *Viva Maria* saúda os povos indígenas que aqui viviam em perfeita harmonia com a natureza até a chegada de Cabral, em 1500, como atesta a carta de Pero Vaz de Caminha, o escrivão da frota:

“A terra em si é de muito bons ares frescos e temperados como os de Entre-Douro-e-Minho, porque neste tempo d'agora assim os achávamos como os de lá. Águas são muitas; infinitas. Em tal maneira é graciosa que, querendo-a aproveitar, nesta terra dar-se-á tudo.”

De lá pra cá, a história nos condena pelo genocídio imposto aos nossos parentes, um crime que haverá de ser lembrado nesta

quinta-feira (22), na abertura do evento global da Cúpula do Clima - que, a convite de Joe Biden, presidente dos Estados Unidos, vai ouvir Sinéia do Vale, da etnia wapichana da Terra Indígena Raposa Serra do Sol, para falar sobre a cruel realidade que se abate sobre os povos originários principalmente em tempos de pandemia. Sinéia é a representante do Conselho Indígena de Roraima.

Sem dúvidas esse é um momento que está sendo esperado com grande expectativa. Contudo, o eixo maior da Cúpula do Clima é o debate sobre um problema que, segundo a Organização Meteorológica Mundial, nos coloca à beira do abismo climático: as emissões de carbono na atmosfera. Para falar sobre este assunto, o *Viva Maria* recebe nesta edição a climatologista **Francis Lacerda**, do Laboratório de Mudanças Climáticas do Instituto Agrônomo de Pernambuco (IPA).